

Código Coleção:	0520L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"Temos de encontrar o Froggy!", escrito por Peter Hays e Beti Rozen, traduzido por Antonieta Cunha e ilustrado por Michelle Lopez, tem 48 páginas, está inscrito na Categoria 4 com o tema "A Descoberta de Si" e destina-se às crianças do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental. O conto trata do desaparecimento de um sapinho de pelúcia, Froggy, brinquedo favorito do menino Luis, de um ano e meio de idade. Linguagem verbal e visual dialogam entre si, já a partir da capa. Os paratextos trazem informações importantes que contextualizam autores, ilustradora e obra. A narrativa em 3ª pessoa se apresenta com linguagem adequada para a faixa etária do público-alvo e é de fácil compreensão.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto verbal apresenta-se coerente com a faixa etária à qual o livro se destina, por utilizar vocabulário simples, acessível e familiar às crianças pequenas. Ao mesmo tempo, emprega figuras de linguagem, por exemplo, no trecho: "O melhor do Froggy eram seus olhos grandes e brancos, uns olhos saltados, parecendo duas bolas de golfe." (p. 12) A linguagem figurada é utilizada também quando o narrador se coloca na perspectiva do garoto Luis, por exemplo, no excerto: "Lá fora estava escuro. A Lua tinha se escondido naquela noite. Luís observava o dilúvio pela janela: a água caía muito, muito forte. - Chuva! - disse Luís. Era este o nome certo, não era? Papai voltou - tinha demorado muito tempo. E estava ensopado. (p. 29). Nesse exemplo pode-se verificar também que o texto é polissêmico, permitindo diferentes leituras. Não há exploração da morte ou violência de forma acrítica. O texto verbal se apresenta isento de clichês e apologias a ideias preconceituosas; revela, isso sim, relações familiares de afeto e cuidado, de preocupação dos pais com o desaparecimento do brinquedo favorito do filho, e a delicadeza dos sentimentos de Luís por seu sapinho de estimação. Os processos de superação da perda de Froggy pelo garoto podem ser observados no excerto a seguir: "No princípio, Luís se sentiu um pouco triste. Mas não por muito tempo. Cada dia ele estava mais crescido, e tinha brinquedos e bichos de pelúcia suficientes em sua vida. Às vezes, ele até achava que um sapo é simplesmente isto: um sapo." (p. 40) O texto verbal está escrito em acordo com o gênero conto infantil, que faz parte da tradição literária, e corresponde de modo adequado a convenções desse gênero textual ao apresentar um enredo com desenvolvimento e clímax, personagens, espaço e tempo. Contribui, assim, para a ampliação de repertório de formas literárias das crianças.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
A obra evidencia a interação das imagens com o texto verbal. A ilustradora produziu bonitas e delicadas ilustrações, com uso de cores fortes e vibrantes, que contribuem para a experiência estética do pequeno leitor. As ilustrações reproduzem a perspectiva do garoto Luis e apresentam elementos que facilitam a compreensão da história narrada. As páginas 24 e 25 mostram a sala da casa de Luis. Ele está enciumado, os sapinhos de pelúcia estão espalhados por todos os cantos, enquanto o pai e a mãe conversam com uma amiga. Essa imagem mostra interação com o texto verbal: "Na sala, Luís se sentiu cercado: os estranhos sapos estavam por toda parte. Ele parecia conhecer aquela mulher que chegou para visitá-los. Ela, mamãe e papai curtiam um momento agradável, e Luís também, embora achasse que deveriam dar mais atenção a ele (p. 24-25). As ilustrações apresentam equilibrada utilização de cores, que evidenciam as intenções narrativas. De modo geral, as imagens são vibrantes, como nas páginas 42 e 43, em que, sobre o fundo de um azul intenso, a mãe de Luis e o garoto aparecem sorridentes, mostrando o momento feliz em que o garoto se sente amado e acolhido e até pensa que não precisa mais de um sapinho de pelúcia. O afeto, o abraço e o aconchego são suficientes para Luis ficar feliz. As imagens foram produzidas a partir de diversos ângulos, e esta mudança de planos produz diversas significações. Para exemplificar, nas páginas 8 e 9, as imagens são vistas de trás, revelando sentimentos do pai e da mãe de Luis; nas páginas 12 e 13, Luis está em sua cama com o Froggy, e nesta cena as imagens são vistas de cima; nas páginas 20 e 21, Luis e o Froggy são vistos de perfil, em close, revelando a tristeza do menino pela ausência do seu brinquedo preferido. Na obra, as imagens são delicadas, mas produzidas em tons vibrantes. De modo geral as ilustrações são complementares ao texto verbal, reafirmam as ideias inscritas pelas palavras. Nas páginas 26 e 27, há uma delicada ilustração de Luis abrindo os seus presentes de aniversário, no momento em que ganhou o Froggy. No texto verbal, a mãe de Luis conversa com uma amiga e descobre que fora ela quem dera o Froggy de presente ao garoto. O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e	

comportamentos excludentes. As imagens se circunscrevem basicamente ao Luis, sua família e seus brinquedos, em ilustrações lúdicas e atraentes ao leitor. O texto visual também está isento da exploração da violência e/ou da morte ou de aspectos que incentivem a violência. As imagens celebram o afeto, as relações em família e o cuidado que a mãe e o pai de Luis têm com o garoto, além de mostrar as tentativas de encontrar Froggy, que fora esquecido no restaurante.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

A temática trabalhada, A descoberta de si, é pertinente e recomendada para as crianças do 1º ao 3º Ano do Ensino Fundamental, que vivem momento importante de construção da identidade. O livro permite às crianças compreenderem o valor singular dos afetos e do carinho, que são elementos mais importantes do que objetos, brinquedos e bens materiais. O excerto a seguir dá visibilidade para esta possibilidade: "Luís ficou olhando para mamãe: não fazia a menor ideia do que ela falava. Mas mamãe, como se lembrasse a recomendação do sonho, levantou Luís, deu um enorme beijo em cada uma de suas bochechas e um longo e caloroso abraço. O menino se sentiu protegido e feliz. E pensou: 'Para que preciso agora de um sapo, se já tenho isto?'" (p. 43) O tratamento da temática, pela via das imagens e do texto verbal, nos apresenta cenas do cotidiano e das relações familiares, do afeto e do cuidado. A abordagem é delicada e não simplificadora. Ao final da narrativa, apesar de todo o esforço do pai e da mãe, Froggy não é recuperado, mas o garoto supera a perda e sente-se feliz, mesmo sem o seu brinquedo. O texto mostra o modo como a perda faz parte do crescimento e da descoberta de si. O livro trata a temática com delicadeza, podendo levar as crianças a se prepararem para outras perdas, que fazem parte do viver, como a morte. Ou seja, a obra pode possibilitar o alargamento das possibilidades de compreender a vida, o afeto, as relações familiares e mesmo a perda. A obra não acentua a submissão das crianças a normas e estratégias de opressão, que silenciam conflitos entre os indivíduos e a sociedade. Ao contrário, a narrativa se estrutura a partir da perda do bichinho de pelúcia, se desenvolve pela busca ao sapinho e o desenlace, apesar da perda, é de ganho de afeto. Na obra, a criança poderia ter o seu brinquedo recuperado, com um final feliz, mas, isso não ocorreu, mostrando que a perda faz parte da vida e o livro não silencia esse conflito. A abordagem do conflito contribui para a formação das crianças, preparando-as para a vida. O livro tem linguagem bastante simples, não apresentando dificuldade de acesso pelas crianças. O excerto a seguir é ilustrativo desta forma de linguagem: "- Sinto muito, amor- consolou. Fizemos o possível, mas não temos como substituir o seu amigo de pelúcia. E logo continuou: - Olha que engraçado: sonhei que Froggy me dava um grande abraço (p. 41)." A obra contribui para a consolidação do repertório de temas das crianças, por lhes apresentar elementos que fazem parte da vida, possibilitando que as crianças vivenciem situações de perda e aprendam a conviver com ela. As crianças podem aprender que o afeto é mais importante do que os objetos.

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O livro contém uma apresentação que se assemelha a uma carta ao leitor e que contextualiza brevemente a obra e o motivo que levou à escrita do livro. Já os autores e a ilustradora são apresentados ao final do livro (p. 48) O projeto gráfico favorece a leitura da história pelas crianças. A obra é composta por imagens e texto verbal, as ilustrações são legíveis para o público-alvo, utilizando cores vibrantes e bem definidas, em imagens delicadas e alegres, que facilitam a compreensão da narrativa. A capa do livro em fundo azul escuro mostra um simpático sapinho de pelúcia, em imagem alegre e atraente para as crianças, capaz de mobilizá-las para a leitura. O livro não tem orelha.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A obra analisada se configura como literária e apresenta riqueza de linguagens verbais e visuais. Narra uma singela história, de uma família que esquece o bichinho de pelúcia preferido do filho no restaurante e se empenha para poder reaver o sapinho ou mesmo adquirir outro que possa preencher o lugar. As ilustrações são interessantes, coloridas, delicadas. A narrativa se constrói por uma linguagem simples, com algumas figuras de linguagem. O desfecho da história é surpreendente, apresenta qualidades que contribuem para a formação do leitor. A busca pelo Froggy e a impossibilidade de recuperá-lo se constituem como eixo da narrativa que, de forma sensível e delicada, aborda uma temática difícil e necessária à formação das crianças. O livro fala da perda e da tristeza da criança que sente saudade do seu brinquedo preferido, como mostra o excerto a seguir: "Silêncio. Mamãe e papai observavam Luís, e ele observava os dois. Seus pais pareciam - qual seria a palavra? - muito ansiosos. Puseram nos braços de Luís um desses sapinhos estranhos, e outro, e outro. Às vezes, também, eles enfiavam comida na sua boca, especialmente quando ele não tinha fome." (p. 20) A obra está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão e considera o acordo ortográfico da língua portuguesa no registro do texto. Também está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e estereótipos, não apresentando propósito doutrinário, panfletário ou de imposição de valores. A obra valoriza as relações familiares, os afetos, a vida cotidiana, discute a perda e aponta a possibilidade de superação. Inscrita como destinada a estudantes do 1º ao 3º ano de escolaridade, o livro apresenta correspondência com esta categoria e também com a temática declarada no ato da inscrição, A descoberta de si, abordando as relações familiares, o cuidado, o afeto, também explorando aspectos relativos à perda e à tristeza dela decorrente, mas, também, a superação das perdas e o retorno do equilíbrio. Também apresenta correspondência com o gênero declarado, posto que se organiza como conto, narrando uma história de curta extensão, destinada a crianças do 1º ao 3º ano de escolaridade. O livro contém uma apresentação como elemento pré-textual, que contextualiza a obra para os seus leitores. Dados sobre os autores e a ilustradora são encontrados na página 46.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim

O material de apoio não apresenta os autores, a ilustradora e a obra, para que estes possam ser conhecidos pelas crianças. As orientações do Material de Apoio auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a ler o livro. Na seção denominada "Criando a curiosidade em torno do livro", o material aponta a importância de se conversar com as crianças sobre a obra: "Esta é uma conversa que ocorre quase sempre em sala. Você deve ter o livro em mãos, mas os alunos não precisam tê-lo, neste momento. É óbvio que você já terá lido a obra, para poder, de repente, aproveitar algum dado da história, a partir da fala de alguma criança." (p. 3) Nesta etapa de trabalho, visando motivar as crianças, o material sugere explorar a capa do livro, o título da obra, a imagem da capa e os nomes dos autores, da ilustradora e da tradutora, sendo propostas indagações que podem ser feitas para organizar a conversa. O material de apoio fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes, tanto com atividades de pré-leitura (p. 3) como durante a leitura (p. 3-4). Em cada uma destas seções, o material detalha propostas que auxiliam o professor a trabalhar o livro e explorar a obra literária com as crianças. O material de apoio expõe, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos que podem ser explorados pelo professor com as crianças, apresentando atividades de compreensão da história e sugerindo indagações e possíveis respostas que as crianças devem construir, como mostra o excerto a seguir: "Ajude os alunos a recapitular os acontecimentos da história, fazendo-lhes perguntas: Quem foi o primeiro personagem a perceber que o Froggy tinha sumido? (Foi a mãe de Luís, já preocupada com a reação do filho ao saber que tinha perdido Froggy.)" (p.5). O material de apoio não aborda, de forma explícita, o gênero textual, não propõe atividades de compreensão do gênero pelas crianças. O foco do trabalho são as significações e não as características da obra como gênero literário textual.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim

O manual do professor oferece considerações relevantes para auxiliar no trato com o texto literário, que é permeado pelo viés polissêmico. São apresentadas orientações de como tratar os elementos da narrativa: "A) Quem é o narrador? (O narrador não participa da história como personagem, ele apenas nos conta o que aconteceu. Nesse caso, temos uma narrativa em 3ª pessoa.) B) Quem são os personagens? (Froggy, o sapinho verde de pelúcia, conforme anunciaram o título e a imagem da capa, é o personagem principal. Comente com os alunos a origem do nome, que está no texto de apresentação do livro". (p. 4) O manual aponta, ainda, novas possibilidades de trabalhar com o texto literário, fornecendo o aparato teórico necessário. Também é sugerido um trabalho com as imagens do livro, como se verifica no excerto: "Sem entrar em detalhes técnicos, pergunte aos alunos se eles gostaram das ilustrações, qual cena lhes chamou mais a atenção, que expressões diferentes eles viram estampadas no rosto das personagens Luís e seus pais: espanto, surpresa, preocupação, tristeza, alegria? Passe as páginas lendo apenas as imagens, o que elas dizem sobre o estado de espírito de cada personagem." (p. 6)

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
--	---------------

Não se aplica.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica.	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra analisada explora as linguagens verbais e visuais e está isenta de clichês. As ilustrações contêm imagens que estimulam o imaginário e caminham em convergência com o texto verbal, favorecendo, assim, a construção de múltiplos sentidos ao que é contado: "Lá fora estava escuro. A Lua tinha se escondido naquela noite. Luís observava o dilúvio pela janela: a água caía muito, muito forte" (p. 29). Nesta mesma direção, o texto visual está isento de ideias preconceituosas ou que incitem comportamentos excludentes. A linguagem verbal também é despida de rótulos, preconceitos e/ou estereótipos: "Era noite. Papai dormia. Mamãe sonhou que ela, papai e Luís estavam na sala, quando Froggy apareceu, acompanhado dos outros sapinhos de pelúcia" (p.36). Assim, evidencia-se que o livro estruturado como conto atende adequadamente às convenções desse gênero, trazendo elementos como narrador e personagens, tendo também um enredo que convida o público-alvo à leitura, ampliando, assim, o repertório de temas literários das crianças, como se percebe no trecho: "Luís também sonhou com Froggy. Era um sonho diferente. Estava sentado em um pequeno barco, ao lado de seu velho amigo, deslizando pelas águas tranquilas de um rio. Ele contemplava seu bichinho de pelúcia. De repente, lançou Froggy pelos ares. E Froggy começou a voar. Voava e voava e voava, igual uma pipa, até desaparecer atrás de uma nuvem cinza. Isso foi tudo" (p.38 - 39). O livro tem um projeto gráfico interessante e articulado com o texto verbal. Texto e imagens narram uma história sensível de perda e de encontro. Perda do brinquedo preferido, encontro do afeto e do aconchego, uma outra forma de ser feliz. Em síntese, uma obra capaz de contribuir com a formação das crianças, com o desenvolvimento de sua sensibilidade e do gosto por histórias.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O material de apoio ao professor destaca a importância do professor no processo de mediação de leitura em sala de aula, atuando para a formação das crianças leitoras. As orientações auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a ler o livro, detalhando sugestões de análise que facilitam uma abordagem sensível da obra com as crianças, despertando-lhes o desejo pela leitura. Nas atividades pré-leitura, o material propõe atividades que o professor pode desenvolver com as crianças, sinalizando elementos que se deve considerar a fim de planejar uma adequada mediação pedagógica junto às crianças. O material de apoio apresenta atividades de compreensão da história, sugerindo indagações e possíveis respostas que as crianças devem construir, orientando a leitura e sinalizando para as significações que são possíveis de serem construídas.	

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 20/08/2018 18:26